

7. ANÁLISE AO PAEL

De acordo com o estipulado no nº 1 e 2, do Art.º 12 da Lei nº43/2012, de 28 de Agosto, que obriga todos os municípios aderentes ao PAEL, a incluir na Conta de Gerência um anexo à execução ao PAEL, apresentamos os quadros do PAEL com os valores previstos, os executados em 2013, com os respetivos desvios e justificações, que foram enviados à DGAL.

7.1 – Síntese da Situação Financeira Atual e Previsões de Evolução

Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	826 140,03	826 140,03	0,00	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	374,00	374,00	
A3. Receita efetiva	19 870 714,87	19 484 148,65	-386 566,22	Apesar do aumento na receita corrente não conseguiu compensar a redução nas receitas de capital
A3.1. Receita corrente	16 116 328,60	17 138 529,22	1 022 200,62	Resultado do aumento dos impostos, alteração da % do FEF e a rubrica rendimentos de propriedade, não considerados na candidatura
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.) ... da qual	3 754 386,27	2 345 619,43	-1 408 766,84	Redução significativa das receitas previstas do QREN pela não execução física/financeira de investimentos previstos
A3.2.1. Venda de bens de investimento	530 500,00	105 656,00	-424 844,00	Compensada em parte pelo saldo de gerência no valor de 394.625,00 €
A4. Despesa efetiva	20 251 920,36	19 185 484,60	-1 066 435,76	Resultante da descida das taxas de juro previstas e da redução do investimento previsto
A4.1. Correntes ... das quais	17 322 106,02	17 333 589,85	11 483,83	
A4.1.1. Juros	3 598 249,31	2 909 591,24	-688 658,07	Resultante da descida das taxas de juro previstas
a. Resultantes do PAEL	64 214,49	19 450,27	-44 764,22	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3 122 759,84	2 619 171,09	-503 588,75	Resultante da descida das taxas de juro previstas
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	411 274,98	270 969,88	-140 305,10	Resultante da diminuição dos pagamentos em atraso do Município
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 773 300,00	5 198 832,81	425 532,81	Resultado do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com Estágios e CEI's e do aumento das contribuições para a CGA
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 929 814,34	1 851 894,75	-1 077 919,59	Redução do investimento previsto
A5. Saldo global	-381 205,49	298 664,05	679 869,54	Resultado da melhoria das receitas correntes

Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A5.1. Saldo corrente	-1 205 777,42	-195 060,63	1 010 716,79	Resultado da melhoria das receitas correntes
A5.2. Saldo de capital	824 571,93	493 724,68	-330 847,25	Redução significativa das receitas previstas do QREN pela não execução física/financeira de investimentos previstos
A6. Saldo primário	3 217 043,82	3 208 255,29	-8 788,53	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-10 075,14	-18 400,53	-8 325,39	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	10 075,14	18 400,53	8 325,39	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	616 043,10	-352 010,83	-968 053,93	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
A8.1. Receitas de passivos financeiros	2 768 064,92	1 660 838,95	-1 107 225,97	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
A8.2. Despesas de passivos financeiros	2 152 021,82	2 012 849,78	-139 172,04	
a. Resultantes do PAEL	138 403,24	41 520,97	-96 882,27	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2 013 618,58	1 971 328,81	-42 289,77	Na candidatura o empréstimo do BPI foi considerado como amortizações constantes, mas na realidade isso não está acontecer, o que reduziu o montante a amortizar anualmente nos 1º anos do empréstimo.
A9. Receita total	22 638 779,79	21 144 987,60	-1 493 792,19	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade e da quebra nas transferências de capital
A10. Despesa total	22 414 017,32	21 216 734,91	-1 197 282,41	Resultante de não se pagar o Pael na totalidade e da redução do investimento previsto.
A11. Saldo para a gerência seguinte	1 050 902,50	754 392,72	-296 509,78	
A12. Serviço da dívida	5 750 271,13	4 922 441,02	-827 830,11	Resultante da descida das taxas de juro previstas e das amortizações de capital
A13. Endividamento total	54 714 476,47	55 837 747,52	1 123 271,05	
A13.1 Bancário	52 992 502,47	52 161 471,51	-831 030,96	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
A13.1.1 Médio e longo prazo	52 992 502,47	52 161 471,51	-831 030,96	
a. Resultante do PAEL	2 629 661,68	1 619 317,98	-1 010 343,70	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	50 362 840,79	50 542 153,53	179 312,74	Na candidatura o empréstimo do BPI foi considerado como amortizações constantes, mas na realidade isso não está acontecer, o que reduziu o montante a amortizar anualmente nos 1º anos do empréstimo.
A13.2 Fornecedores	1 024 763,73	3 055 780,48	2 031 016,75	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade, que permitiria reduzir a dívida a fornecedores
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	697 210,27	620 495,53	-76 714,74	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	36	102	66,39	Se fosse utilizado na íntegra do PAEL, o prazo médio seria de apenas 58 dias

7.2 – Medidas Propostas no Plano de Ajustamento Financeiro

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impute financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2013		2013		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.1 Aumento da receita						
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	2 893 577,22	678 922,78	23%	485 616,01	-193 306,77	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	1 113 163,41	170 236,59	15%	164 729,69	-5 506,90	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita						
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis	0,00	226 388,48		370 769,42	144 380,94	Melhoria da receita face às previsões
3.2 - Fixação Taxas Máximas - Imposto Municipal s/ Imóveis	1 629 011,52	340 000,00	21%	484 366,29	144 366,29	Melhoria da receita face às previsões
3.3 - Fixação Taxas Máximas - Derrama	820 573,57	0,00		0,00		
3.4 - Fixação Taxas Máximas - Participação no IRS	467 870,00	17 130,00	4%	16 206,00	-924,00	Apesar da aplicação da taxa máxima verificou-se uma redução dos montantes
3.5 - Aperfeiçoamento dos processos e do controlo sobre os fatos suscetíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do município	282 719,93	7 680,07	3%	11 193,88	3 513,81	
3.6 - Venda de património	35 442,49	495 057,51	1397%	70 213,51	-424 844,00	Apesar do esforço em colocar vários edifícios em hasta pública ficaram quase todos os procedimentos desertos.
3.7 - Aplicação da Taxa de Direitos de Passagem	0,00	15 000,00	#DIV/0!	0,00	-15 000,00	A proposta não foi aprovada em Assembleia Municipal
Total Aumento de receita (B.1)	7 242 358,14	1 950 415,43	27%	1 603 094,80	-347 320,63	Apesar do aumento dos Impostos Municipais, verificou-se uma execução inferior às estimativas nas taxas e preços, bem como na venda de bens de investimento.

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do imparte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acrécimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2013		2013		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.2 Redução da despesa						
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	820 200,00	820 200,00	100%	615 200,00	205 000,00	Resultante do processo de dissolução da EMCR
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa						
5.1 - Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal	5 605 620,97	832 320,97	15%	406 788,16	425 532,81	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM, do aumento com custos com estágios e CEI's e do aumento das contribuições para a CGA e da reposição do subsídio férias dos colaboradores.
5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros	1 834 145,80	658 419,97	36%	215 259,37	443 160,60	Não foi possível atingir a totalidade da redução prevista, devido nomeadamente a: 340.972,33€ referente a documentos que estavam previstos pagar no PAEL em 2012 e tiveram de transitar para 2013
5.3 - Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital	11 199 334,78	4 056 822,10	36%	2 207 541,54	1 849 280,56	Não foi possível atingir a totalidade da redução prevista, devido nomeadamente a: 959.396,54€ referente a faturas que estavam previstas pagar no PAEL em 2012 e tiveram de transitar para 2013; aumento de custos dos equipamentos e atividades da extinta EMCR, EM; aumento dos custos com o sistema em alta do abastecimento de água e saneamento em mais de 60.000,00€, que o Município não consegue controlar
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	19 459 301,55	6 367 763,04	33%	3 444 789,07	2 922 973,97	

Descrição das medidas	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impute financeiro previsto resultante da aplicação da medida (apenas o acréscimo, em relação a 2011)		Valores Executados		Quantificação dos impactos da medida
		2013		2013		
		Valor ano	Peso nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto	
B.3 Outras medidas						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		-1 290 140,07		-742 858,73	-547 281,34	Redução dos investimentos em curso
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município		0,00		0,00		
8. Outras medidas b)						
... discriminar cada medida numa linha						
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		-1 290 140,07		-742 858,73	-547 281,34	
Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)	26 701 659,69	7 028 038,40	26%	4 305 025,14	2 028 372,00	

7.3 – Evolução Previsional de Receitas e Despesas

Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Impostos diretos	3 250 400,00	3 443 409,06	-193 009,06	
IMI	2 195 400,00	2 484 147,23	-288 747,23	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL
IMT	395 000,00	309 601,89	85 398,11	Apesar das taxas máximas verificou-se uma redução da receita
Derrama	250 000,00	126 690,00	123 310,00	Apesar das taxas máximas verificou-se uma redução da receita
Outros	410 000,00	522 969,94	-112 969,94	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL
Impostos indiretos	140 150,00	134 089,40	6 060,60	
Taxas, multas outras penalid.	1 320 400,00	1 177 950,45	142 449,55	
Taxas	1 283 400,00	1 143 803,70	139 596,30	Apesar do aumento das taxas, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Multas	37 000,00	34 146,75	2 853,25	
Rendimentos da propriedade	1 000,00	822 415,74	-821 415,74	Por lapso, na candidatura ao PAEL não foi considerado valor das rendas concessão da EDP
Transferências correntes	8 615 428,60	8 941 076,38	-325 647,78	1 - Alteração de 60% para 80% do FEF corrente face ao total do FEF. 2 - Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estágios.
Venda de bens serviq. correntes	2 776 950,00	2 577 554,63	199 395,37	
Venda bens	1 002 700,00	877 310,15	125 389,85	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Serviços	1 766 750,00	1 688 946,37	77 803,63	Apesar do aumento dos preços, verificou-se uma execução da receita inferior as estimativas
Rendas	7 500,00	11 298,11	-3 798,11	
Outras receitas correntes	12 000,00	42 033,56	-30 033,56	
Receitas de capital	6 522 451,19	4 006 458,38	2 515 992,81	Resulta da diminuição do FEF Capital, das transferências dos QREN e da venda de bens de investimento abaixo das previstas na candidatura
Venda de bens de investimento	530 500,00	105 656,00	424 844,00	
Terrenos	0,00	5 655,00	-5 655,00	
Edifícios	530 500,00	100 001,00	430 499,00	Compensada em parte pelo saldo de gerência no valor de 394.625,00€
Transferências de capital	3 222 886,27	2 239 917,43	982 968,84	Redução significativa das receitas previstas do QREN pela não execução física/financeira de investimentos previstos
(FEF)	1 769 467,40	1 768 604,00	863,40	
Passivos financeiros	2 768 064,92	1 660 838,95	1 107 225,97	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade em 2013
Outras receitas cap	1 000,00	46,00	954,00	
Rep. não abat. nos pagamentos	0,00	374,00	-374,00	
Total receita	22 638 779,79	21 144 987,60	1 493 792,19	
Receitas correntes	16 116 328,60	17 138 529,22	-1 022 200,62	Resulta dos aumentos dos impostos, alteração da % do FEF e a rubrica rendimentos de propriedade não considerados na candidatura
Receitas de capital	6 522 451,19	4 006 458,38	2 515 992,81	Resulta da não utilização da totalidade do empréstimo PAEL e da redução das transferências de Capital

Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Despesas com pessoal	4 773 300,00	5 198 832,81	-425 532,81	
Remunerações certas e permanentes	3 842 100,00	4 087 840,44	-245 740,44	Resulta do processo de internalização dos funcionários da extinta EMCR, EM e de aumento com custos com Estágios e CEI's
Abonos variáveis ou eventuais	126 500,00	141 372,95	-14 872,95	
Segurança social	804 700,00	969 619,42	-164 919,42	Aquando da candidatura do PAEL ainda não era conhecida a subida da taxa contribuição para a CGA
Aquisição de bens e serviços	8 069 975,82	7 835 047,62	234 928,20	
Aquisição de bens	2 434 078,38	2 297 891,85	136 186,53	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Aquisição de serviços	5 635 897,44	5 537 155,77	98 741,67	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Juros e outros encargos	3 598 249,31	2 909 591,24	688 658,07	Resultante da descida das taxas de juro previstas
Resultantes do PAEL	64 214,49	19 450,27	44 764,22	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3 122 760	2 619 171,09	503 588,75	Resultante da descida das taxas de juro previstas
Resultantes de endividamento de curto prazo	411 274,98	270 969,88	140 305,10	Resultante da diminuição dos pagamentos em atraso
Transferências correntes	681 109,50	923 737,30	-242 627,80	
Freguesias	280 492,00	362 916,92	-82 424,92	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Associações de municípios	2 000,00	12 277,89	-10 277,89	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Instituições sem fins lucrativos	347 617,50	471 212,18	-123 594,68	Resultante do esforço do Município em reduzir dívida de anos anteriores
Famílias	25 000,00	45 970,31	-20 970,31	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Outras	26 000,00	31 360,00	-5 360,00	
Subsídios	0,00	205 000,00	-205 000,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	205 000,00	-205 000,00	Resultante do processo de dissolução da EMCR ainda foi necessário amortizar a dívida
Outras despesas correntes	199 471,39	261 380,88	-61 909,49	Resultante do esforço do Município em reduzir dívida de anos anteriores no montante de 72.843,58€

Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Despesas de capital	5 091 911,30	3 883 145,06	1 208 766,24	
Aquisição de bens de capital	2 435 198,01	1 156 745,62	1 278 452,39	
Investimentos	2 435 198,01	1 156 745,62	1 278 452,39	
Terrenos	0,00	0,00	0,00	
Habitações	0,00	18 860,75	-18 860,75	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Edifícios	96 000,00	32 634,32	63 365,68	Pela redução do investimento previsto no PAF
Construções diversas	2 296 198,01	1 048 880,01	1 247 318,00	Pela redução do investimento previsto no PAF
Outros	43 000,00	56 370,54	-13 370,54	
Transferências de capital	494 616,33	695 149,13	-200 532,80	
Freguesias	191 126,75	338 342,75	-147 216,00	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Associações de municípios	40 000,00	83 398,38	-43 398,38	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Instituições sem fins lucrativos	168 489,58	221 183,46	-52 693,88	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão, permitiu executar valores acima dos previstos no PAF
Famílias	40 000,00	0,00	40 000,00	Pela redução de transferências previstas no PAF
Outras	55 000,00	52 224,54	2 775,46	
Activos financeiros	10 075,14	18 400,53	-8 325,39	
Passivos financeiros	2 152 021,82	2 012 849,78	139 172,04	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade e empréstimo BPI
Resultantes do PAEL	138 403,24	41 520,97	96 882,27	Resultante da não utilização do empréstimo do PAEL na totalidade
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2 013 618,58	1 971 328,81	42 289,77	Na candidatura o empréstimo do BPI foi considerado como amortizações constantes, mas na realidade isso não está acontecer, o que reduziu o montante a amortizar anualmente nos 1º anos do empréstimo.
Total despesa	22 414 017,32	21 216 734,91	1 197 282,41	Resultante de não se pagar o PAEL na totalidade e da redução do investimento previsto.
Despesa corrente	17 322 106,02	17 333 589,85	-11 483,83	
Despesa de capital	5 091 911,30	3 883 145,06	1 208 766,24	Resultante de não se pagar o PAEL na totalidade e da redução do investimento previsto.
Saldo (Receita - Despesa)	224 762,47	-71 747,31	296 509,78	Valor compensado pela utilização do saldo de gerência anterior

7.4 – Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo e do Serviço da Dívida de EMLP

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO				
Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	3 924 359	5 620 136	1 695 777	
Empréstimos de CP			0	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	2 202 385	1 943 860	-258 525	Na candidatura o empréstimo do BPI foi considerado como amortizações constantes, mas na realidade isso não está acontecer, o que reduziu o montante a amortizar anualmente nos 1º anos do empréstimo; e pela amortização durante o ano de 2013 da totalidade do empréstimo da Empresa Municipal de Cultura e Recreio que estava previsto no PAEL ser amortizado até 2016
Outra	1 721 974	3 676 276	1 954 302	
Fornecedores c/c	768 573	2 736 264	1 967 692	Pela não utilização durante o ano 2013 da verba total do PAEL
Fornecedores de imobilizado c/c	256 191	319 516	63 325	Pela não utilização durante o ano 2013 da verba total do PAEL
Estado e Outros Entes Públicos	63 674	67 295	3 621	Aumento da taxa de contribuição para a CGA que origina mais valor em dívida referente ao mês de Dezembro
Clientes, contribuintes e utentes	68 646	68 371	-275	
Administração autárquica	56 759	17 992	-38 767	Pelo esforço do Município em reduzir este tipo de dívida
Outros credores	508 132	466 838	-41 294	Pelo esforço do Município em reduzir este tipo de dívida
Subtotal Curto prazo	3 924 359	5 620 136	1 695 777	

Descrição	Valores Estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
Dívida de Médio e longo prazo	50 940 856	50 217 612	-723 245	
Empréstimos	50 940 856	50 217 612	-723 245	
No âmbito do PAEL	2 491 258	1 480 913	-1 010 345	Pela não utilização durante o ano 2013 da verba total do PAEL
Outros empréstimos de médio/longo prazo	48 449 598	48 736 699	287 101	Na candidatura o empréstimo do BPI foi considerado como amortizações constantes, mas na realidade isso não está acontecer, o que reduziu o montante a amortizar anualmente nos 1º anos do empréstimo.
Subtotal Médio e longo prazo	50 940 856	50 217 612	-723 245	
Total da dívida	54 865 215	55 837 748	972 532	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	180 367	197 783	17 415	Aumento da taxa de contribuição para a CGA que origina mais valor em dívida referente ao mês de Dezembro
Total da dívida de natureza orçamental	54 684 848	55 639 965	955 117	

Descrição	Valores Estimados PAF 2013		Valores Apurados 2013 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF		Observação / Justificação
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0	
No âmbito do PAEL	138 403	64 214	41 521	19 450	-96 882	-44 764	Não utilização do empréstimo na totalidade em 2013 permitiu uma redução de juros e amortizações pagos
Outros empréstimos de médio/longo prazo	2 013 619	3 122 760	1 971 329	2 619 171	-42 290	-503 589	Redução das taxas de juro permitiu uma redução dos juros face ao previsto
Total	2 152 022	3 186 974	2 012 850	2 638 621	-139 172	-548 353	

7.5 – Calendarização da Redução Anual do Endividamento Líquido

Descrição		Valores Estimados PAF 2013		Valores Apurados 2013 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF	
		D	C	D	C	D	C
1	Disponibilidades	1 230 566,85		952 549,49		-278 017,36	
21	Dívidas de Terceiros		68 645,74	706 133,50	68 371,10	706 133,50	274,64
22	Fornecedores		768 572,80		2 736 264,46		1 967 691,66
23	Empréstimos Obtidos		53 143 241,47		52 161 471,51		-981 769,96
24	Estado e Outros Entes Públicos		63 673,59	173 394,63	67 294,82	173 394,63	3 621,23
26	Outros Devedores e Credores	0,00	821 081,88	1 100,00	804 345,63	1 100,00	-16 736,25
261	Fornecedores de Imobilizado		256 190,93		319 516,02		63 325,09
264	Administração Autárquica		56 759,13		17 992,00		-38 767,13
268	Devedores e Credores Diversos		508 131,82	1 100,00	466 837,61	1 100,00	-41 294,21
(26...)	Outras		0,00				0,00
27	Acréscimos e Diferimentos	2 820 282,58	17 732 134,87	2 979 128,30	16 868 140,59	158 845,72	-863 994,28
271	Acréscimos de Proveitos	2 788 045,72		2 957 420,13		169 374,41	
272	Custos diferidos	32 236,86		21 708,17		-10 528,69	
273	Acréscimos de custos		598 090,22		686 858,31		88 768,09
274	Proveitos diferidos		17 134 044,65		16 181 282,28		-952 762,37
2745	Subsídio para investimentos		17 100 332,15		16 147 569,78		-952 762,37
2749	Outras		33 712,50		33 712,50		0,00
4	IMOBILIZAÇÕES						
41	Investimentos Financeiros	654 880,00	0,00	654 880,00	0,00	654 880,00	0,00
411	Partes de Capital	649 880,00		649 880,00		649 880,00	
415	Outras aplicações financeiras	5 000,00		5 000,00		5 000,00	
TOTAL		4 705 729,43	72 597 350,35	5 467 185,92	72 705 888,11	1 416 336,49	109 087,04
Total Considerado para Endiv. Líquido		4 705 729,43	55 463 305,70	5 467 185,92	56 524 605,83	761 456,49	1 061 300,13

Descrição	Valores Estimados PAF 2013		Valores Apurados 2013 (acumulado)		Desvio face ao previsto em PAF	
	D	C	D	C	D	C
CONTRIBUIÇÃO DO SM, AM E SEL para o EL			640 435,50		640 435,50	
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO SEC 95	50 757 576,27		51 697 855,41		940 279,14	
EMPRÉSTIMOS, DÍVIDAS E CRÉDITOS DO MUNICÍPIO EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO						
Stock em 31/Dez de EMLP excepcionados do limite de EL	4 388 170,36		4 366 195,43		-21 974,93	
Dívidas do Município às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (consolidadas até 31/12/1988)						
Créditos do Município relativamente a SM e a entidades do SEL (independentemente de relevarem ou não para efeitos de limites de endiv.)						
Créditos sobre terceiros que não sejam reconhecidos por ambas as partes						
MONTANTES TOTAIS EXCECIONADOS DOS LIMITES	4 388 170,36		4 366 195,43		-21 974,93	
TOTAL ENDIV. LÍQ. A CONSIDERAR	46 369 405,91		47 331 659,98		962 254,007	
Limite Endividamento Líquido da LFL	15 110 262,33		15 512 637,08		402 374,75	
EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	31 259 143,58		31 819 022,90		559 879,32	
VARIAÇÃO DO EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO FACE AO ANO ANTERIOR	4 629 855 83		5 189 735,15		559 879, 32	